

7. Referências Bibliográficas

ANTUNES, Ricardo. As formas contemporâneas de trabalho e a desconstrução dos direitos sociais. In: SILVA, M^a O da S e, YASBECK, C. **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cortez; São Luís, MA:FAPEMA, 2006.

_____. **O caracol e sua concha**: ensaios sobre a nova morfologia do trabalho. São Paulo: Boitempo / Coleção Mundo do Trabalho, 2005

_____. **Os Sentidos do Trabalho**: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo, Boitempo / Coleção Mundo do Trabalho, 3^a ed, 1999.

_____. **Adeus ao trabalho?**: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo, Cortez/Unicamp, 1995.

ALENCAR, M. M. T de. **O Apoio aos pequenos empreendimentos econômicos no âmbito das Políticas Públicas de Emprego e Renda**: alternativa ao desemprego ou subordinação e desregulação do trabalho assalariado no Brasil? Tese de Doutorado. UFRJ: 2005. mimeo

ALVES, Giovanni. **O novo (e precário) mundo do trabalho**: Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo. São Paulo, Coleção Mundo do Trabalho. Boitempo Editorial.2000.

_____. Trabalho e sindicalismo no Brasil dos anos 2000 dilemas da era neoliberal. In: ANTUNES, R (org). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. S.P: Boitempo, 2006.

ALMEIDA, N.L.T e ALENCAR, M.M.T de. Transformações estruturais e desemprego no capitalismo contemporâneo. In: **Trabalho e reprodução:enfoques e abordagens**. SERRA, R (org.). São Paulo:Cortez; Rio de Janeiro: PETRES-FSS/UREJ,2001.

ARRUDA, Marcos. Socioeconomia solidária. In: **A outra economia**. Antonio David Cattani (Org.). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

_____. **Globalização e Sociedade Civil**: repensando o Cooperativismo no Contexto da Cidadania Ativa. Revista Proposta nº 74, 1997.

BARBOSA, Rosangela N de C. Economia solidária: estratégias de governo no contexto da desregulamentação social do trabalho. In: SILVA, M^a O da S e, YASBECK, C. **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cortez; São Luís, MA:FAPEMA, 2006.

_____. **A economia solidária como política pública**: uma tendência de geração de renda e resignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.

BARROS, Josiane F. O Projeto Educativo das ITCPs: encontros e desencontros na incubagem de cooperativas populares. In: PIKANÇO. I; TIRIBA, L. (Orgs).

Trabalho e Educação: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária. Aparecida, S.P: Idéias & Letras, 2004.

BORGES, A.; DRUCK, M.G. **Crise global, terceirização e a exclusão no mundo do trabalho.** In: Caderno CRH n° 19. Salvador, 1993.

BRITO, J. E de. O caráter educativo da produção associada: o aprendizado da autogestão”. In: PICANÇO. I; TIRIBA, L. (Orgs). **Trabalho e Educação:** arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária. Aparecida, S.P: Idéias & Letras, 2004.

CARDOSO, Rosana. Contribuição do espaço público no fortalecimento da sociedade civil. **12º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais/CBAS – IV Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade.** Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil, novembro de 2007.

CARVALHO, Alba de. Estado e Políticas Sociais no Brasil contemporâneo. In: **Revista de Políticas Públicas,** São luís, v.6, n. 1 p. 9-40, jan/jun.2002

CASTEL, R. **As metamorfoses da questão social:** crônica do salário. Tradução de Iraci D. Poleti. – Petrópolis, RJ: Vozes,1998. p. 495-593.

CATTANI, A.D. A outra economia: os conceitos essenciais. In: **A outra economia.** Antonio David Cattani (Org.). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

CHAUÍ, Marilena. **Conformismo e resistência:** aspectos da cultura popular no Brasil. 2ª ed. Editora brasileira, 1987.

CORRÊA Leite, I e Albertasse L. As novas tendências no enfrentamento da questão social no Brasil. **12º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais/CBAS – IV Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade.** Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil, novembro de 2007.

COSTA, Sérgio. Movimentos sociais, democratização e a construção de esferas públicas locais. In: **Revista Brasileira de Ciências Sociais.** Vol.12 n° 35. S.P. Fev. 1997. (www.scielo.br acesso 22/08/2003).

CORAGGIO, José Luis. **Economia popular y políticas sociales:** el papel de las ONGD. Instituto Fronesis, 1994. (mimeo).

CRUZII, Antonio. As condições históricas do aparecimento da “economia solidária” no Brasil: As tendências estruturais do mercado de trabalho. In: **Texto Economia Solidária nº 02, 16 de fevereiro de 2005.**

DAGNINO, Evelina. Sociedade Civil, Espaços Públicos e a Construção Democrática no Brasil: Limites e Possibilidades. In: DAGNINO, E. (org). **Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

DEMO, P. **Solidariedade como efeito de poder.** São Paulo: Cortez; Instituto Paulo Freire, 2002. (Coleção Prospectiva; v.6).

FERREIRA, Elenar. A cooperação no MST: da luta pela terra à gestão coletiva dos meios de produção. In: SINGER, P e SOUZA, A. R. de (orgs). **A economia solidária no Brasil:** a autogestão como resposta ao desemprego. S.P: Contexto, 2000. – (Coleção Economia).

FILHO, G.C de F; LAVILLE, J-L; MEDEIROS, A e MAGNEN, J-P (orgs). A trajetória do Movimento de Economia Solidária no Brasil. In: **Ação Pública e Economia Solidária: uma perspectiva internacional**. FBS, Secretaria Executiva. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

FILHO, J. P. P. Puxando o fio da meada: educação popular e produção associada. In: PICANÇO. I; TIRIBA, L. (Orgs). **Trabalho e Educação: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária**. Aparecida, S.P: Idéias & Letras, 2004.

FRANÇA FILHO, G. C de. Políticas públicas de economia solidária no Brasil. In: **Ação pública e economia solidária: uma perspectiva internacional**. Orgs. FRANÇA FILHO, G.C de; LAVILLE, Jean-Louis; MEDEIROS, A e MAGNEN, J.P. Porto Alegre: Editora da UFRGS,2006.

FRIGOTTO, G. A ideologia que embala a galinha dos ovos de ouro. In: PICANÇO. I; TIRIBA, L. (Orgs). **Trabalho e Educação: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária**. Aparecida, S.P: Idéias & Letras, 2004.

_____. Os delírios da razão: Crise do capital e metamorfose conceitual no campo educacional. In: **Pedagogia da exclusão: Crítica ao neoliberalismo em educação**. GENTILI, P. (org.). Petrópolis, RJ: Vozes, 1995. (Coleção estudos culturais em educação).

GAIGER, L.I. Empreendimentos econômicos solidários. In: **A outra economia**. Antonio David Cattani (Org.). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

_____. Significados e tendências da economia solidária. In: **Sindicalismo e economia solidária: reflexões sobre o projeto da CUT**. Grupo de Trabalho Economia Solidária da CUT, 1999.

GERMER, Claus. “A economia solidária”: uma crítica marxista.” In: **Revista Outubro**. São Paulo, nº 14, 2006.

GORZ, André. **Misérias do Presente, Riqueza do Possível**. Tradução de Montoia. São Paulo: Annablume, 2004.

GOHN, M. da G. **Movimentos sociais e educação**. 5ª ed. – São Paulo: Cortez, 2001. – (Coleção Questões da Nossa Época; v.5).

GRAMSCI, A. **Os Intelectuais e a organização da cultura**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1979.

_____. Maquiavel. **A política e o Estado moderno**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

GUIMARÃES, G. Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares: contribuição para um modelo alternativo de geração de trabalho e renda. In: SINGER, P e SOUZA, A.R. **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. S.P: Contexto, 2000. - (Coleção Economia).

HABERMAS, J. **A crise de legitimação do capitalismo tardio**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1980.

HARVEY, David. **A condição pós-moderna**. São Paulo. Ed.Loyola,1992.

HELLER, Agnes. De la cotidianidad a la generecidad. In: **Sociologia de la vida cotidiana**. Ediciones Península/historia/ciência/sociedad. Barcelona, 144, 1991.

_____. **Teoria de lãs necessidades** em Marx. Ediciones Península/historia/ciência/sociedad. Barcelona. 1986.

HIRSCHMAN, A. **A retórica da intransigência**: perversidade, futilidade, ameaça. Tradução Tomás Rosa Bueno. – São Paulo: Companhia da Letras, 1992.

HUSSON, Michel. **Miséria do capital**: Uma crítica do neoliberalismo. Tradução Ana Barradas. Lisboa: Terramar, 1999.

IAMAMAMOTO, M. V. **Trabalho e indivíduo social**: um estudo sobre a condição operária na agroindústria canavieira paulista. 2ªed.- São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **O Serviço Social na contemporaneidade**: trabalho e formação profissional. São Paulo, Cortez: 1998.

ICAZA, A M.S; TIRIBA, L. Economia popular. In: **A outra economia**. Antonio David Cattani (Org.). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

JAMUR, M. Solidariedade(s). In: **O Social em Questão**. V 4, N 4, 1999. RJ: PUC, Departamento de Serviço Social.

JESUS, P de, TIRIBA, L. Cooperação. In: CATTANI, A.D. A outra economia: os conceitos essenciais. In: **A outra economia**. Antonio David Cattani (Org.). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

KAMEYAMA, Nobuco. Direito ao trabalho ou abolição do sistema de trabalho assalariado. In: **O Social em Questão**. V 12, nº 12, 2004. RJ: PUC, Departamento de Serviço Social.

_____. Direito ao Trabalho e Políticas Públicas de Geração de Emprego. In: **I Jornada de Pesquisadores em Serviço Social / ABEPSS/LESTE** – UFRJ/Praia Vermelha. 24 a 27 de agosto de 2004.

LEHER, Roberto. **O governo Lula e os conflitos sociais no Brasil**. In: OSAL-Brasil, Ano IV – Nº 10. Ed. Enero, 2003.

LESSA, Sergio. A centralidade ontológica do trabalho em Lukács. In: **Serviço Social e Sociedade nº 52**. São Paulo: Cortez, 1996.

LISBOA, A.M. Solidariedade. In: **A outra economia**. Antonio David Cattani (Org.). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

LUKÁCS, G. **Ontologia do ser social**: Os Princípios Ontológicos Fundamentais de Marx. Tradução Carlos Nelson Coutinho. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1979.

_____. **O Trabalho**. (Capítulo I da Segunda Parte da obra *Ontologia do ser social*). Tradução: (mimeo). 1996.

MACEDO, M. de A. Trabalho informal e políticas de inserção: uma relação em debate. **Revista de Políticas Públicas** – São Luís, UFMA, 2002.

MACHADO, Luiz. Mercado de trabalho, ontem e hoje: informalidade e empregabilidade como categorias de entendimento. In: SANTANA, M.A, RAMALHO, J. R (Orgs). **Além da fábrica**: trabalhadores, sindicatos e a nova questão social. São Paulo, Boitempo, 2003.

MARINHO, L. Economia solidária: organizar o trabalho para desenvolver o Brasil. In: **Revista de Economia Solidária**. Ano 2, nº1, 2006.

MARQUES, R. M e MENDES, A. **Notas sobre o social no governo Lula**: construção de um novo populismo em tempos de aplicação de uma agenda neoliberal. (mimeo), 2007.

MARX, Karl. **O Capital**: crítica da economia política: Livro I; tradução de Reginaldo Sant'Anna. 17ª ed.-Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1999.

_____. **Manuscritos Econômicos-filosóficos e outros textos escolhidos**. Seleção de textos de José Arthur Giannotti; traduções de José Carlos Bruni... (et al.) – 2ª ed. – São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Os Pensadores).

MÉSZAROS, I. **Para além do capital**. Tradução de Paulo César Castanheira e Sérgio Lessa. São Paulo: Editora da UNICAMP e Boitempo Editorial, 2002.

_____. Desemprego e precarização: um grande desafio para a esquerda. In: ANTUNES, R. (org.). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. São Paulo, Boitempo, 2006.

_____. **A educação para além do capital**. Tradução de Isa Tavares. São Paulo: Boitempo, 2005.

MONAL, I. Gramsci, a sociedade civil e os grupos subalternos. In: COUTINHO, C (org). **Ler Gramsci, entender a realidade**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

MONTAÑO, C. **Terceiro setor e questão social: Crítica ao padrão emergente de intervenção social**. São Paulo, Cortez, 2002.

NAKANO, Marilena. Anteg: a autogestão como marca. In: **A economia solidária no Brasil**: a autogestão como resposta ao desemprego. SINGER, P e SOUZA, A. R. (orgs). São Paulo: Contexto, 2000.

NAKATANI, Paulo. **A Questão Metodológica da discussão sobre a centralidade do trabalho**. 2000. (mimeo).

NETTO, J.P; BRAZ, M. **Economia política**: uma introdução crítica. São Paulo: Cortez, 2006. (biblioteca básica de serviço social; v.1).

NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social: Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In: **Revista Serviço Social e Sociedade nº 50**, Cortez: 1996,

NOVAES, R.R. Contra o medo e a indiferença: os novos sentidos da Solidariedade. In: **Democracia Viva**, Ano I, Nº 1, RJ, IBASE/Ed. Moderna, novembro 1997.

ODA, N.T. Sindicato e cooperativismo: os metalúrgicos do ABC e a Unisol Cooperativas. In: SINGER, P e SOUZA, A.R. **A economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. S.P: Contexto, 2000. - (Coleção Economia).

OLIVEIRA, Francisco. "Privatização do público, destituição da fala e anulação da política: o totalitarismo neoliberal". In: PAOLI, Maria Célia (org). **Os sentidos da democracia. Políticas do dissenso e hegemonia global**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes; Brasília: NEDIC, 1999.

PACHECO, T. Cultura: água doce que constrói o caminho das ondas. In: **Democracia Viva**, Ano I, Nº 1, RJ, IBASE/Ed. Moderna, novembro 1997.

PAOLI, M. C; TELLES, V. da S. Direitos sociais: conflitos e negociações no Brasil contemporâneo. In: ALVAREZ, S; DAGNINO, E; ESCOBAR, A. (orgs). **Cultura e política nos movimentos sociais Latino - Americanos**. IV Título. V. Série. Belo Horizonte. Ed. UFMG. 2000.

PICANÇO. I; TIRIBA, L. (Orgs). **Trabalho e Educação: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária**. Aparecida, S.P: Idéias & Letras, 2004.

POCHMANN, M. Desempregados no Brasil. In: ANTUNES, R (org). **Riqueza e miséria do trabalho no Brasil**. S.P: Boitempo, 2006.

_____. Rumos da política do trabalho no Brasil. In: SILVA, M^a O da S e, YASBECK, C. **Políticas públicas de trabalho e renda no Brasil contemporâneo**. São Paulo: Cortez; São Luís, MA:FAPEMA, 2006.

QUIJANO, A. Sistemas alternativos de produção? In: **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

RAICHELIS, Raquel. **Esfera pública e os Conselhos de Assistência Social: caminhos da construção democrática**. São Paulo: Cortez, 1998.

RAZETO, L. Economia de solidariedade e organização popular. In: GADOTTI, M e GUTIÉRREZ (orgs). **Educação comunitária e economia popular**. 3 ed – SP: Cortez, 2001. - (Coleção Questão da Nossa Época; V.25).

RODRIGUES, H; MAUAD,M e MARTINS,J.R. O PLS – 171/99 e seus danos à Economia Solidária. In: **Revista de Economia Solidária**. Ano 2, nº1, 2006.

ROSDOLSKY, Roman. **Gênese e estrutura de o capital de Karl Marx**; tradução César Benjamin. Rio de Janeiro: EDUERJ: Contraponto, 2001. (237-251).

RUMMERT, Sonia M. **Educação e Identidade dos Trabalhadores: as concepções do capital e do trabalho**. São Paulo:Xamã; Niterói: Intertexto,2000.

SADER, Emir. Por Qué y qué en Porto Alegre ? In: **La venganza de la historia. Hegemonia y contra-hegemonía em la construcción de um nuevo mundo posible**. Buenos Aires: Clasco, 2004.

SANTOS, Boaventura de Sousa; RODRÍGUEZ, César. Introdução: para ampliar o cânone da produção. In: **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

SCHIMIDT, D; PERIUS, V. Cooperativismo – cooperativa. In: **A outra economia**. Antonio David Cattani (Org.). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

SEMERARO, Giovanni. **Gramsci e a sociedade civil: cultura e educação para a democracia**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

_____. Especializados e políticos: trabalhadores e “dirigentes” de uma democracia popular. In: PIKANÇO, I; TIRIBA, L. (Orgs). **Trabalho e Educação: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária**. Aparecida, S.P: Idéias & Letras, 2004.

_____. **Da sociedade de massas à sociedade civil: a concepção de subjetividade em Gramsci**. www.gramscieobrasil.com.br acesso 07/07/2004.

SCHERER-WARREN, Ilse. **Redes de Movimentos Sociais**. Rio de Janeiro: Editora Loyola, 1993.

_____. Redes e sociedade civil global. In: HADDAD, Sérgio (org). **ONGs e Universidades: desafios para a cooperação na América Latina**. São Paulo: Abong; Peirópolis, 2002.

SILVA, Carla Almeida. Os Fóruns Temáticos da Sociedade Civil: Um Estudo Sobre o Fórum Nacional de Reforma Urbana. In: DAGNINO, E. (org). **Sociedade Civil e Espaços Públicos no Brasil**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

SILVA, J. dos Reis; GONZÁLES, J.L.C. **Formação e trabalho: uma abordagem ontológica da sociabilidade**. São Paulo: Xamã, 2001.

SILVA, M^a O da S. **O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do projeto profissional de ruptura**. São Paulo. Ed. Cortez 1995.

SIMIONATO, I. A cultura do capitalismo globalizado. Novos consensos e novas subalternidades. In: COUTINHO, C (org). **Ler Gramsci, entender a realidade**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2003.

SINGER, Paul. Senaes – uma experiência brasileira de política de economia solidária. In: **Ação Pública e Economia Solidária: uma perspectiva internacional**. FILHO, G.C de F; LAVILLE, J-L; MEDEIROS, A e MAGNEN, J-P (orgs). Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2006.

_____. Economia solidária. In: **A outra economia**. Antonio David Cattani (Org.). – Porto Alegre: Veraz Editores, 2003.

_____. **Introdução à Economia Solidária**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2002.

_____. A recente ressurreição da economia solidária no Brasil. In: **Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

_____. **Globalização e Desemprego: Diagnóstico e Alternativas**. 2ª ed., São Paulo: Contexto, 1998.

SOARES, L. T. **O desastre social**. (Os porquês da desordem mundial. Mestres explicam a globalização). Rio de Janeiro: Record, 2003.

SOUZA, Fátima Valéria Ferreira de. Só qualificar não adianta. **12º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais/CBAS – IV Encontro Nacional de Serviço Social e Seguridade**. Foz do Iguaçu – Paraná – Brasil, novembro de 2007.

STAMPA, Inez Terezinha. **E agora, companheiros? Ação sindical dos ferroviários e a reinvenção da política**. Tese de doutorado – Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da PUC-Rio. Maio de 2007.

TAVARES, M. A. A terceirização e a nova composição da informalidade. In: **Temporalis** nº 04/ABEPSS, Brasília: ABEPSS, GRANFLINE, 2001.

_____. **Os fios (in)visíveis da produção capitalista: informalidade e precarização do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2004.

TELLES, V. S da. Sociedade Civil, Direitos e Espaços Públicos. In: **Democracia, descentralização e desenvolvimento: Brasil e Espanha**. FLEURY, S (org). Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

TIRIBA, Lia Vargas. **Economia popular e cultura do trabalho: Pedagogia(s) da produção associada**. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2001. (Coleção Fronteiras da Educação).

_____. A economia solidária no contexto da economia moral das multidões (os sindicalistas entram em campo). In: **Movimento: Revista da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense**, - nº1 (maio 2000). Niterói: Intertexto, 2001.

_____. Economia popular e produção de uma nova cultura do trabalho: contradições e desafios frente à crise do trabalho assalariado. In: **Educação e crise do trabalho: perspectivas de final de século**. Gaudêncio Frigotto (org). Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

_____. **COOPARJ – Cooperativa de produção de parafusos no Rio de Janeiro**. In: Proposta – Revista da FASE. Ano 26, nº 74. Rio de Janeiro, 1997.

_____. Trabalho, Educação e Autogestão: desafios frente à crise do desemprego. In: **Revista eletrônica** www.uff.br/trabalhonecessário.08/04/2005.

THOMPSON, E.P. **Costumes em comum – Estudos sobre a cultura popular tradicional**. Companhia das Letras. São Paulo, 1998.

_____. O Termo Ausente: Experiência. In: **A miséria da teoria ou um planetário de erros (uma crítica ao pensamento de Althusser)**. Zahar Editores S.A. Rio de Janeiro, 1981.

VASAPOLLO, L. **O trabalho atípico e a precariedade**. São Paulo: Expressão Popular, 2005.

VENDRAMINI, Célia Regina. Trabalho e educação nas cooperativas do MST. In: PIKANÇO. I; TIRIBA, L. (Orgs). **Trabalho e Educação: arquitetos, abelhas e outros tecelões da economia popular solidária**. Aparecida, S.P: Idéias & Letras, 2004.

Outras fontes bibliográficas

Documento elaborado pelo FEPS, 2006. Reflexão, consumo ético, experiências: Economia solidária.

Infomativo da Secretaria Nacional de Economia Solidária / SENAES

Jornal Folha de São Paulo, "Economia solidária move mais de R\$ 6 bi" - em 22/07/07

Lei do Cooperativismo – nº 5.764, de 16/12/71

Lei nº 8.256, em 16 de janeiro de 2006 - Institui a Política Estadual de Fomento à Economia Solidária – PEFES

Plano de Ação 2004 - 2007 – Secretaria Nacional de Economia Solidária / Ministério do Trabalho e Emprego.

Portaria nº 30. De 20 de março de 2006 – Institui o Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária - SIES

www.unicamp.com.br – Kurz, Robert O Torpor do capitalismo: chega ao fim o mito da expansão ilimitada do mercado.

www.cooperativismopopular.ufrj.br/itcp_hist.php Rede Universitária de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - último acesso 30/09/2007.

www.mte.gov.br/ecosolidaria/conf_textoeuclidesmance.pdf - acesso 01/10/2007

www.mte.gov.br/sgcnoticia.asp - acesso 01/10/2007

www.fetaes.org.br - acesso 21/11/2007.

ANEXOS

- ANEXO I -

Roteiro de Pesquisa – Entidade de fomento

1. Nome da Entidade:
Segmento da sociedade a que pertence:
Endereço:
Telefone:
E-mail:
Pessoa de contato:

2. Ano que iniciou o apoio aos EESs:
3. Atualmente participa ativamente como entidade de apoio aos EESs? Sim _____ Não _____ Por que? _____
4. Na entidade existe alguma proposta de trabalho específica voltada para a área de Economia Solidária? Sim _____ Não _____ Quais as principais propostas definidas?
5. De que forma a entidade apóia os EESs ?
6. Que razões institucionais determinaram o apoio ao EES?
7. Existe uma dependência dos EES em relação à entidade de apoio? Sim _____ Não _____ Explique como?
8. Qual o papel da entidade junto aos EESs?
9. Existe alguma formalização na parceria entre a entidade de apoio e os EES? Sim _____ Não _____
10. Como se estabelece esta articulação entre a entidade de apoio e os EES?

11. Quais as dificuldades vivenciadas nesta relação entre a entidade de apoio e os empreendimentos?

12. Pontos que avançaram na articulação entre a entidade e os empreendimentos?

13. Quais pontos fortes e fracos identificados no apoio aos EESs?

- ANEXO II -

Roteiro de pesquisa – Unidade Produtiva de Economia solidária

Questões extraídas do Formulário elaborado pela SENAES – seguem a numeração do referido formulário

1. Nome do Empreendimento:
Nome de Fantasia /Sigla
Endereço:
Bairro:
Município:
Telefone:
E-mail:
Pessoa de contato:
Ano de início do empreendimento:

(identificar e analisar como os grupos estão efetivamente organizados)

9. Forma de Organização:

↑ Grupo formal

↑ Associação

↑ Cooperativa

↑ Outra: _____

(identificar e analisar por que o grupo foi criado)

11. O que motivou a criação do empreendimento?

↑ Uma alternativa ao desemprego

↑ obter maiores ganhos em um empreendimento associativo

↑ Uma fonte complementar de renda para os (as) associados(as)

↑ Desenvolver uma atividade onde todos/as são donos (as)

↑ Condição exigida para ter acesso a financiamento e outros apoios

↑ Recuperação por trabalhadores de empresa privada que faliu ou em processo

falimentar

↑ Outra: _____

(analisar como se dá a participação dos trabalhadores coletivos no EES)

16. Indique o que é realizado de forma coletiva pelos sócios/as do empreendimento.

23. Qual o destino dos produtos e/ou serviços?

24. Como é feita a comercialização de produtos e/ou serviços do empreendimento?

28. Quais as principais dificuldades na comercialização dos produtos e serviços?

(analisar como o grupo consegue iniciar suas atividades. Quais são suas parceiras iniciais)

31. Qual a origem dos recursos para iniciar as atividades do empreendimento?

(44, 45 e 46 – objetivam identificar e analisar se alguma entidade apoiou o empreendimento e em que contribuiu para o desenvolvimento do processo de trabalho do EES)

44. O empreendimento teve acesso a algum tipo de apoio, assessoria, assistência ou capacitação?

45. Que tipo de apoio teve o empreendimento?

46. Quem forneceu o apoio ao empreendimento?

(63 64 identificar e analisar a articulação do empreendimento a alguma entidade ligada à economia solidária)

63. O empreendimento participa de alguma rede ou fórum de articulação?

64. Se a resposta for sim, especifique de que tipo de rede ou fórum de articulação o empreendimento participa.

A PARTIR DAQUI NÓS ELABORAMOS AS QUESTÕES

(identificar e analisar a existência de diferenças vivenciadas pelos trabalhadores no EES na dimensão do trabalho na ES, do trabalho na empresa capitalista).

1. Existem diferenças vivenciadas no processo de trabalho desenvolvido pelo grupo de economia solidária daquele trabalho vivenciado numa empresa capitalista?

Sim___ Não____. Explique:

2. Caso positivo o que esta forma de trabalho tem possibilitado os trabalhadores no EES?

3. Houve alguma transformação nas relações sociais dos trabalhadores que vivem esta experiência da ES? Sim___ Não____. Qual?

4. Quais mecanismos são utilizados no EES para a organização/gestão coletiva do trabalho?

5. Ainda existe por parte dos trabalhadores uma dependência do controle gerencial arraigada pela relação patrão/empregado? Sim___ Não____.

6. Explique como estes mecanismos de controle gerencial patronal ainda são presentes?

(identificar e analisar o acesso que os trabalhadores tem a temas como: mercado, planejamento, tecnologia, entre outros visando a gestão/organização do trabalho pelos trabalhadores em geral)

7. Existe no EES algum tipo de formação/educação sobre temas que envolvem a economia solidária? Sim___ Não____.

8. Quais são estes temas?

(Identificar e analisar a partir da inserção na ES qual a concepção os trabalhadores têm do trabalho)

9. O que hoje o trabalho significa para o grupo?